

30 anos dos Seminários Nacionais de História da Matemática – memórias de quem participou de todos e atuou na organização de muitos

**30 years of the National Seminars on the History of Mathematics –
memories of those who participated in all of them and worked on
organizing many of them**

Sergio Nobre¹  

Universidade Estadual Paulista – UNESP

RESUMO

Neste texto será apresentada a memória sobre o início dos Seminários Nacionais de História da Matemática no Brasil, sua organização institucional e implementação.

Palavras-Chave: SNHM; SBHMat.

ABSTRACT

This text will present the memory of the beginning of the National Seminars on the History of Mathematics in Brazil, its institutional organization and implementation.

Keywords: SNHM; SBHMat.

PRÉ-HISTÓRIA

Décadas de 80 e 90 de século passado: Ida de Brasileiros ao exterior para fazerem doutorado em História da Matemática ou áreas correlatas produzindo dissertações em assuntos ligados à História da Matemática. Destaca-se que houve forte influência e apoio de Ubiratan D'Ambrosio (1932-2021). Os brasileiros que retornaram na primeira metade dos anos 90 são: Circe Mary Silva da Silva Dynnikov e Fernando Raul de Assis Neto, que realizaram doutorado em Bielefeld, Alemanha; Seiji Hariki, doutorado na Inglaterra; Sergio Nobre, com doutorado em Leipzig, Alemanha; Carlos Ziller Camenietzski, doutorado na França. No Brasil, no Rio Grande do Norte, o Prof. John Fossa, da UFRN, já atuava em assuntos ligados à História e Filosofia da Matemática. Também, no ano de 1989, sob a Orientação do Prof. Shozo Motoyama (1940-2021), Clóvis Pereira da Silva defendeu o doutorado no Programa de Pós-Graduação em História da Ciência, da USP, de título *Uma História do Desenvolvimento da Matemática Superior no Brasil, de 1810 a 1920*.

1993 – 1º Encontro Luso-Brasileiro de História da Matemática – Coimbra – Portugal, na semana seguinte ao Congresso Internacional de História da Ciência realizado em Zaragoza, Espanha

1993-1994 – Seminários de História da Matemática – UFPR – organizados por Clóvis Pereira da Silva, com a participação de Ubiratan D'Ambrosio, Circe Mary Silva da Silva Dynnikov, Fernando Raul de Assis Neto e Sergio Nobre

1994 – “Seminário Sobre Novas Perspectivas da Educação Matemática no Brasil” – Águas de São Pedro – SP, organizado por Tania Campos, PUC-SP. Neste seminário houve um grupo de discussão

¹ Doutor em História da Matemática pela Universidade de Leipzig, Alemanha. Livre-Docente em História da Matemática pela UNESP. Aposentado como Professor Titular da UNESP, Rio Claro, São Paulo, Brasil. E-mail: sergio.nobre@unesp.br.

em História da Matemática com a participação de Fernando Raul, João Bosco Pitombeira, Sergio Nobre, Seiji Hariki, Circe Silva da Silva. Neste evento fortaleceu-se a ideia de realizarmos um Seminário Nacional.

HISTÓRIA

O início dos Seminários Nacionais de História da Matemática e a fundação da Sociedade Brasileira de História da Matemática

Durante o Seminário Nacional de História da Matemática, realizado na Universidade Federal Rural de Pernambuco no ano de 1995, decidiu-se que aquele evento seria o primeiro de uma série que se iniciava. Decidiu-se também que suas realizações teriam período fixo: Realizados sempre nos anos ímpares, como início no domingo que antecede o domingo de Páscoa, ou seja, no Domingo de Ramos, e término no final da manhã da Quarta-feira da Semana Santa. Também naquele momento ficou decidido que o II Seminário Nacional de História da Matemática (II SNHM) seria realizado na Unesp, campus de Rio Claro, em 1997. Portanto, retornamos de Recife com a incumbência de organizar o II Seminário Nacional de História da Matemática.

A organização de um evento do porte que é o SNHM requer um grupo de apoio, e a criação do Grupo de Pesquisa em História da Matemática na Unesp – Rio Claro, que neste ano também completa 30 anos, foi essencial. No entanto, antes de iniciarmos a organização do II SNHM, uma nova ocorrência fez com que assumíssemos não só este evento, como também o Luso-Brasileiro de História da Matemática. Durante o Encontro Luso-Brasileiro foi realizado em Coimbra em 1993, que passou a ser denominado 1º Encontro Luso-Brasileiro de História da Matemática, os participantes decidiram que estes encontros deveriam acontecer de forma periódica, sendo uma vez em Portugal e outra no Brasil. A decisão inicial foi que a periodicidade do evento deveria ser de três anos. E foi deliberado durante o evento de Coimbra que o próximo Luso-Brasileiro deveria ocorrer no Brasil no ano de 1996, na cidade de Curitiba, com a organização a cargo de docentes da Universidade Federal do Paraná.

Por infelicidade, o responsável pela organização teve um problema de saúde e, como ele não tinha um grupo de apoio em sua instituição que pudesse organizar o evento, tivemos que realizar mudanças. O Luso-Brasileiro teve que ser realizado em 1997, sob responsabilidade do Grupo de Pesquisa em História da Matemática da Unesp de Rio Claro que já tinha a incumbência de realizar o Seminário Nacional. A opção foi a realização dos dois eventos em um único momento. O 2º Encontro Luso-Brasileiro de História da Matemática (ELBHM) foi realizado juntamente com o II Seminário Nacional de História da Matemática na data prevista para este Seminário, ou seja, no início da Semana Santa do ano de 1997. O local, que inicialmente seria o Campus de Rio Claro da Unesp, devido à proporção do evento, foi transferido para um hotel na cidade de Águas de São Pedro.

Ambos os eventos realizados em Águas de São Pedro foram de grande sucesso e a continuidade foi dada com a colega Circe, então docente da Universidade Federal do Espírito Santo. Para a organização deste evento, a Profa. Circe contou com a valiosa colaboração da Profa. Lígia Arantes Sad, que esteve presente em Águas de São Pedro e que havia retornado à Vitória depois de concluir seu doutorado na UNESP de Rio Claro. Paralelamente iniciou-se a discussão para a fundação de uma sociedade científica específica voltada a pesquisadores em História da Matemática. E durante a realização do III SNHM, no dia 30 de março de 1999, foi fundada a Sociedade Brasileira de História

da Matemática – SBHMat. Também durante o evento em Vitória, ficou decidido que o IV SNHM seria realizado em Natal, sob responsabilidade de John Fossa que contou com apoio direto de Iran Abreu Mendes e Bernadete Morey, dentre outros docentes da UFRN.

Com a fundação da SBHMat, a realização dos SNHMs passaria a ser de sua responsabilidade. E algumas decisões foram tomadas:

- 1) Dar continuidade à realização dos SNHMs nos anos ímpares, com começo no Domingo de Ramos e término na Quarta-Feira da Semana Santa;
- 2) O local de um novo SNHM será decidido pela diretoria da SBHMat a partir de uma chamada pública e análise dos locais inscritos. Ao final da realização de um Seminário, será anunciado o local do próximo;
- 3) A partir do IV SNHM, decidiu-se que haveria uma seleção mais qualitativa no que diz respeito à publicação de textos referentes às Comunicações Científicas, nesse sentido, a partir de então, foi criada a norma de que nem todos os trabalhos selecionados para serem apresentados no evento, seriam publicados nos anais. As apresentações de trabalhos foram divididas em quatro modalidades: Relatos de experiências; Resultados de iniciação científica (alunos de graduação); Resultados de pesquisas científicas (pós-graduação e profissionais); Projetos de Pesquisa. Dessa forma, poder-se-ia ter uma melhor visão sobre quais trabalhos são resultados de pesquisas científicas, que serão publicados nos anais, garantindo a qualidade científica dele. E ainda seria dada oportunidade para apresentações de outros tipos de trabalhos, que possuem grande contribuição para o movimento de História da Matemática no país, mas que não possuem caráter científico.
- 4) A partir do V SNHM haveria um Coordenador Local e um Coordenador Científico. A Coordenação Local ficaria a cargo de um docente que atuasse no local de realização do evento, sendo dele e da comissão local por ele escolhida a responsabilidade pela organização da infraestrutura. O Coordenador Científico ficaria, por indicação da diretoria da SBHMat, a cargo de um pesquisador que possuísse reconhecimento em nível nacional e trâmite junto aos diferentes grupos de pesquisa existentes no país. Caberia a ele, e à comissão científica por ele escolhida em comum acordo com a diretoria da SBHMat, a responsabilidade científica do evento, bem como a sua organização, como a escolha dos minicursos, das mesas-redondas, das conferências e as apresentações de comunicações científicas de forma oral ou em pôsteres;
- 5) Os Coordenadores do evento serão os editores dos Anais, e estes deverão estar publicados em período não superior a 6 (seis) meses após a realização do Evento e serão considerados como publicação da SBHMat.
- 6) A conferência de abertura de um SNHM deve ser feita por um pesquisador brasileiro com atividades na área de pesquisa em História da Matemática e/ou áreas afins;
- 7) O objetivo principal dos Minicursos é propiciar aos professores dos ensinos fundamental, médio e superior, bem como a alunos de graduação e pós-graduação o conhecimento de assuntos específicos da História da Matemática. Havia a ressalva que resultado de pesquisa não deveria ser tema de Minicurso. Também ficou decidido que a pessoa responsável por um Minicurso deverá entregar um texto sobre o tema escolhido. Este texto deveria ser entregue com antecedência para que o material fosse impresso a tempo para ser distribuído aos alunos do minicurso no dia de sua realização. O objetivo principal era de termos material sobre temas específicos da História da Matemática escrito em português. Os coordenadores do SNHM seriam os editores dos livros dos Minicursos.
- 8) Sempre que possível, contemplar o local onde é realizado o SNHM com um tema relativo à História da Matemática da região

DELIBERAÇÕES DA DIRETORIA DA SBHMat PARA A ORGANIZAÇÃO DOS SEMINÁRIOS NACIONAIS DE HISTÓRIA DA MATEMÁTICA

Sobre a Organização do Seminário Nacional de História da Matemática

Competências do Coordenador Científico:

- 1) Escolher os membros da Comissão Científica
- 2) Coordenar os trabalhos da Comissão Científica na execução das seguintes atividades:
 - a) Deliberar sobre a organização científica do evento (em comum acordo com a Coordenação Local)
 - b) Escolha da pessoa que fará a conferência de abertura do evento. Ao Coordenador cabe o papel de fazer o convite oficial ao conferencista escolhido. (preferencialmente com antecedência mínima de 12 meses)
 - c) Deliberar sobre os assuntos a serem temas dos minicursos, com a indicação dos respectivos objetivos.
 - d) Indicar pessoas que possam ministrar os minicursos.
 - e) Ao Coordenador cabe a tarefa de fazer os convites às pessoas indicadas, apresentar-lhes os propósitos da Comissão Científica, e em caso de aceitação, solicitar uma proposta do minicurso a ser dado.
 - f) A Comissão analisa as propostas encaminhadas e delibera pela aceitação ou não do Minicurso. Em caso de aceitação, o Coordenador encaminha ao responsável pelo Minicurso as normas e prazos para a entrega do Material. **É deliberação da diretoria da SBHMat que o responsável por Minicurso que não entregar seu texto no período pré-estipulado, terá seu Minicurso cancelado.**
- 3) Com a estrutura organizacional pronta e a composição do grupo de pessoas que farão os minicursos, a Comissão Científica, em comum acordo com a Comissão Local, deve organizar o material de divulgação. (Primeiro anúncio a ser lançado no máximo 10 meses antes do evento). A coordenação científica estabelece os prazos para encaminhamento dos trabalhos.
- 4) Ao Coordenador Científico cabe a tarefa de solicitar auxílio financeiro às grandes agências: CNPq, Capes etc. (a solicitação deve ser feita em nome da SBHMat). A diretoria da SBHMat deve participar no encaminhamento de solicitações de auxílios.
- 5) À Comissão Científica cabe o papel de analisar as propostas de Comunicação Científica que serão encaminhados para serem apresentados no evento, em relação a estarem ou não de acordo o tema solicitado e com os objetivos propostos para o evento.
- 6) O coordenador Científico deve, juntamente com os demais membros da Comissão Científica, estabelecer critérios para a escolha, dentre os textos aceitos para serem apresentados como Comunicação Científica, aqueles que irão ser publicados nos Anais.
- 7) O Coordenador Científico é o editor dos textos referentes aos Minicursos. A responsabilidade da confecção dos referidos textos é da Coordenação Local.
- 8) O Coordenador Científico é o Editor dos Anais do Evento. A Confecção dos Anais deve ser feita em comum acordo entre a Coordenação Local do Evento e a Diretoria da SBHMat. A responsabilidade da remessa aos participantes é da Coordenação Local. Por deliberação da Diretoria os Anais devem estar prontos, e serem encaminhados aos participantes do evento, no máximo 5 meses após a realização do evento.

Competências do Coordenador Local:

- 1) Escolher a equipe local
- 2) Organizar o cronograma do evento (em comum acordo com a Coordenação Científica)
- 3) Fazer a divulgação do Evento
- 4) Angariar recursos financeiros para a organização básica do evento: divulgação, material a ser entregue aos participantes, atividades extras etc. De acordo com as possibilidades, conseguir verbas junto à Instituição no sentido de assegurar a presença no evento de ao menos alguns convidados, e verbas para a publicação dos Anais.
- 5) Responsabilizar-se pela infraestrutura do evento
- 6) Deliberar pelos prazos de inscrição e preços
- 7) Administrar o dinheiro das inscrições e usá-lo, conforme necessidade, para o evento. Ao final do evento, prestar contas à Diretoria da SBHMat. Sobras de caixa deverão ser encaminhadas à Tesouraria da SBHMat.
- 8) Administrar as viagens dos convidados, bem como suas hospedagens. Se houver recursos, sua distribuição em relação às pessoas que irão trabalhar durante o evento será discutida com o Coordenador Científico e, caso necessário, algum membro da diretoria da Sociedade.
- 9) Organizar a cerimônia de abertura
- 10) Organizar atividades culturais
- 11) Responsabilizar-se pela confecção dos cartazes, folders, livros dos Minicursos, Caderno de Resumos, e, de acordo com entendimento com o Coordenador Científico, os Anais.

Competências de ambos os coordenadores:

Preparar um cronograma referente às principais datas para a organização do evento: Exemplo: previsão de data para a composição da Comissão Científica, previsão de data para se ter a lista dos Minicursos que serão ministrados no evento, previsão de data para a confecção dos cartazes (folders) de divulgação do evento, previsão de data para abertura de inscrições (para apresentação de trabalhos e para o público em geral), etc. Este cronograma deve ser comunicado à Diretoria da SBHMat o mais breve possível.

SINOPSE DOS SEMINÁRIOS NACIONAIS DE HISTÓRIA DA MATEMÁTICA-1995-2023

1995 – Seminário Nacional de História da Matemática – Universidade Federal Rural de Pernambuco – Decisão de dar continuidade da realização destes Seminários e a data ficou determinada: realização nos anos ímpares, iniciando no domingo de Ramos (abertura à noite) e término no final da manhã da quarta-feira (Quarta-Feira Santa). Este I Seminário de História da Matemática contou com conferências, minicursos, apresentação de comunicações científicas e mesas-redondas.

1997 – 2º Encontro Luso-Brasileiro de História da Matemática e II Seminário Nacional de História da Matemática. Grande Hotel – Águas de São Pedro – SP. Este evento funcionou mais como um “Luso-Brasileiro” do que como um “Seminário Nacional”. O tema “A Contribuição

de Matemáticos Portugueses para o desenvolvimento da Matemática no Brasil” possibilitou a vinda de pessoas de destaque no mundo matemático Luso-Brasileiro, José Morgado, Pereira Gomes, Luiz Monteiro (filho do António Monteiro) e algumas ilustres personalidades brasileiras como José Leite Lopes, Maria Laura Mousinho Leite Lopes, Elza Gomide, Chaim Hönig, Ubiratan D’Ambrosio e internacionais com destaque a Ivor Grattan-Guinness (Inglaterra). Certamente, dentre todos os Seminários Nacionais e Luso-Brasileiros, este foi o de maior peso científico.

1999 – III SNHM - UFES – Vitória – ES. O III SNHM foi organizado praticamente nos mesmos moldes do I SNHM, com conferências, minicursos, mesas-redondas, comunicações científicas. Durante a realização deste evento foi fundada a Sociedade Brasileira de História da Matemática (SBHMat), tendo como primeiro presidente o Prof. Ubiratan D’Ambrosio e Sergio Nobre como Secretário-Geral. Dentre as personalidades internacionais ligadas à História da Matemática, destaca-se a presença neste evento de Hans Wussing (Alemanha), Eduardo Ortiz (Inglaterra) e Luís Saraiva (Portugal). Por conta da fundação, ficou decidido que a realização dos Seminários Nacionais de História da Matemática, a partir de então, passasse a ser responsabilidade da SBHMat. Como decorrência disto, a sociedade iniciou estudos sobre a forma de como seriam organizados os próximos seminários. A escolha do local do próximo seminário foi, como os anteriores, feita de tal forma que a entidade organizadora contasse com pessoas que já atuavam com pesquisas em História da Matemática. O próximo SNHM foi escolhido para ser realizado em Natal, na UFRN. Duas determinações importantes para a organização dos próximos seminários nacionais ficaram deliberados pela Diretoria da SBHMat: 1) Na sessão de abertura do evento haveria uma conferência plenária e esta seria, necessariamente, ministrada por um pesquisador brasileiro atuante na área da História da Matemática; 2) Os Minicursos seriam a convite da organização do evento e seus temas deveriam abordar assuntos históricos relativos ao conteúdo matemático dos ensinos fundamental, médio e superior. Resultado de pesquisa não deveria ser aceito como tema de Minicurso. O mais importante: Com o objetivo de se ter uma coleção de textos sobre a história de conteúdos elementares da Matemática, o responsável (ou responsáveis) por ministrar um Minicurso no Seminário Nacional obrigatoriamente deveria entregar o texto do minicurso com antecedência para que este material fosse impresso a tempo para ser distribuído aos alunos do minicurso no dia de sua realização.

2001 – IV SNHM – UFRN, Natal – Conferência de Abertura: Circe Mary Silva da Silva. Neste 4º Seminário Nacional as novas diretrizes foram adotadas. A Conferência de Abertura foi realizada por um pesquisador brasileiro, os minicursos tiveram seus textos entregues aos participantes, os minicursos tiveram temática sobre assuntos ligados aos conteúdos dos ensinos fundamental, médio e superior. Este evento contou com a participação internacional de Karen Parshal (Estados Unidos da América) e Peter Damerow (Alemanha). Na reunião da diretoria da SBHMat realizada durante este evento ficou decidido que para os próximos SNHMs seriam designados um Coordenador Científico e um Coordenador Local. Ao Coordenador Científico caberia a tarefa da organização do Programa Científico do evento, contando com isso com o apoio de uma Comissão Científica. Ao Coordenador Local caberia a tarefa da organização física do evento, naturalmente contando com o apoio de sua Comissão Organizadora Local. Que haveria abertura de candidatura de entidades interessadas em sediar os Seminários Nacionais. A Diretoria indicaria o Coordenador Científico e elegeria a melhor proposta para sediar o próximo evento. E o Coordenador Local seria a pessoa responsável pela candidatura vencedora. E ainda que os Anais do evento e a editoria dos Livros dos Minicursos seria de responsabilidade do Coordenador Científico, sendo que este teria a liberdade de convidar o Coordenador Local para ser o coeditor. Também ficou decidido que os Anais deveriam sair em um prazo não superior a seis meses após a realização do evento. Outra decisão da diretoria

diz respeito à participação de convidados estrangeiros nos SNHM. A recomendação foi que os organizadores do evento deveriam privilegiar os pesquisadores brasileiros e que os poucos recursos angariados para o evento deveriam ser gastos com brasileiros. Pesquisadores estrangeiros sempre seriam bem-vindos, mas a organização deveria usar outros meios para trazer estes convidados e não usar a verba do evento para isto. Como a abertura de edital visando inscrição de candidaturas para sediar o próximo SNHM seria implementada apenas para o Seminário de 2005, ficou decidido que o V SNHM seria realizado em Rio Claro, sendo que o Coordenador Local seria o Marcos Vieira Teixeira e o Coordenador Científico o Sergio Nobre.

2003 – V SNHM – UNESP, Rio Claro. Conferência de Abertura: Ubiratan D'Ambrosio. Este evento atendeu praticamente a todas as normas indicadas pela diretoria da SBHMat, visto que o Coordenador Científico era seu Secretário-Geral e o Coordenador Local seu Tesoureiro. Uma novidade neste evento iniciou-se atividades visando o testemunho de pessoas foram protagonistas da História Recente da Matemática no Brasil. No V SNHM foi realizada uma Mesa-Redonda sobre o 1º Colóquio Brasileiro de Matemática. Estiveram presentes nesta Mesa-Redonda alguns dos protagonistas deste 1º Colóquio: Chaim Höning, Elza Gomide, Ubiratan D'Ambrosio, Lindolpho de Carvalho Dias e Alberto Peixoto de Azevedo. Neste ano, pela primeira vez a SBHMat recebeu propostas para a realização do Próximo SNHM. Foram 4 propostas que, após análise, foi aprovada a proposta da UnB. Lígia Arantes Sad assumiu a Coordenação Científica e Maria Terezinha Gaspar a Coordenação Local.

2005 – VI SNHM – UnB, Brasília. Conferência de abertura: Sergio Nobre. Neste evento foi dada continuidade a proposta iniciada no SNHM anterior, ou seja, ter pelo menos uma atividade que trouxesse pessoas para dar seu testemunho sobre a História da Matemática brasileira, e, aproveitando o fato de estarmos em Brasília, o tema da mesa-redonda foi “A História do Departamento de Matemática da Universidade de Brasília”. Compuseram esta mesa os professores Alberto Azevedo, Djairo Guedes de Figueiredo, Geraldo Ávila e Ketí Tenenblat. Novamente a diretoria analisou as propostas de candidaturas para sediar o SNHM seguinte e optou por Guarapuava, PR, Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO. Coordenador Local: Edilson Roberto Pacheco e Coordenador Científico Wagner Rodrigues Valente.

2007 – VII SNHM – UNICENTRO, Guarapuava, PR. Conferência de Abertura: Vincenzo Bongiovanni. Também neste evento houve uma atividade sobre a História regional da Matemática e o tema baseou-se na Sociedade Paranaense de Matemática, com a participação de Ubiratan D'Ambrosio e do colega Clóvis Pereira da Silva. Este evento teve como participante internacional o Prof. Luis Carlos Arboleda, da Universidad del Valle, Colômbia. Durante este evento a diretoria da SBHMat sofreu modificação. O Prof. Ubiratan, que havia ficado no cargo de Presidente por 8 anos deu lugar para Sergio Nobre que assumiu a presidência. A Secretaria Geral passou a ser de responsabilidade do colega John Fossa.

2009 – VIII SNHM – UNAMA, Belém do Pará. Conferência de abertura: John Fossa. Coordenador Científico: Iran Abreu Mendes, Coordenador Local: Miguel Chaquiam.

2011 – IX SNHM – UFS – Aracaju. Conferência de abertura: Lígia Arantes Sad. Coordenador Científico: Carlos Henrique Barbosa Gonçalves, Coordenadora Local: Eva Maria Siqueira Alves. Nova mudança na diretoria da SBHMat. A Secretaria Geral passou para a responsabilidade do Prof. Iran Abreu Mendes.

2013 – X SNHM – UNICAMP, Campinas. Conferência de abertura: Tatiana Roque. Coordenadora Científico: Ítala D'Ottaviano, Coordenador Local: Fábio Maia Bertato. Este Seminário aconteceu em seguida ao 1st CLE Colloquium for Philosophy and History of Formal Sciences que contou com a presença de personalidades internacionais ligados à História e Filosofia da Ciência, sendo que alguns participaram do SNHM.

2015 – XI SNHM – UFRN, Natal-RN. Conferência de Abertura: Wagner Valente. Coordenador Científico: Iran Abreu Mendes. Coordenadora Local: Bernadete Morey. Mudança de diretoria. Presidência: Iran Abreu Mendes. Vice-presidência: Marcos Vieira Teixeira e Carlos Roberto de Moraes na Secretaria-Geral.

2017 – XII – UNFEI, Itajubá, MG. Conferência de Abertura: Bernadete Morey. Coordenador Científico: Marcos Vieira Teixeira. Coordenadora Local: Mariana Feiteiro Cavallari.

2019 – XIII SNHM – UECE – Fortaleza, CE. Paineis de Abertura– 20 Anos da SBHMat. Ubiratan D'Ambrosio; Sergio R. Nobre (Coordenador do Painel); Iran Abreu Mendes e Angélica R. Calabria. Coordenador Científico: Miguel Chaquiam, Coordenadora Local: Ana Carolina Costa Pereira. Mudança na diretoria da SBHMat - Presidência: Marcos Vieira Teixeira. Vice-presidência: Ligia Arantes Sad e Secretaria Geral: Carlos Roberto de Moraes.

2021- XIV SNHM – UFTM, Uberaba, MG (virtual) Conferência de Abertura: Sergio Nobre. Coordenadora Científico: Cristiana Coppe de Oliveira, Coordenadora Local: Mônica de Cássia Siqueira.

2023 - XV SNHM – UFAL, Maceió, AL. Conferência de Abertura: Marcos Vieira Teixeira. Coordenadora Científico: Mariana Feiteiro Cavallari, Coordenadora Local: Viviane de Oliveira Santos. Mudança de diretoria. Presidência: Mariana Feiteiro Cavallari. Vice-presidência: Marcos Lübeck e Secretaria Geral: Ana Carolina Costa Pereira.

CONCLUSÃO: ALGUMAS PALAVRAS VISUALIZANDO O FUTURO DOS SNHMS

O que foi apresentado neste texto foram os caminhos institucionais para a organização e implementação dos Seminários Nacionais de História da Matemática, realizados com muita dedicação por pessoas que estiveram presentes desde o início tanto dos Seminários como da Sociedade Brasileira de História da Matemática. Nestes 30 anos de existência dos SNHMs, a comunidade de historiadores da matemática brasileira teve um canal de divulgação de resultados de investigações científicas na área, além de um momento de troca de experiências e informações. A estrutura dos Seminários foi aperfeiçoada a partir da realização de cada edição e, num processo dinâmico, continuará assim. As lideranças que atuam junto à diretoria da Sociedade Brasileira de História da Matemática e aqueles que assumirão a organização de futuros Seminários Nacionais, certamente estarão atentas à história da organização destes Seminários preservando atividades durante o evento que deram certo nestes 30 anos e propondo novas atividades no sentido aprimorar e modernizar sua realização.